

ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO ¹

ORGANIZATION OF THE PEDAGOGY COURSE IN THE MODALITY OF DISTANCE EDUCATION IN THE STATE OF SÃO PAULO

- **Evelin Oliveira de Rezende Piza** (UNESP – evelinrezende.uab@gmail.com)
 - **Luci Pastor Manzoli** (UNESP – ozilu@fclar.unesp.br)
 - **Edson do Carmo Inforsato** (UNESP – tamoyo@fclar.unesp.br)

Resumo:

Tendo em vista a ampliação de cursos de licenciatura no país, especificamente os cursos de graduação em Pedagogia na modalidade de educação a distância, e dada a importância da formação inicial de pedagogos ao ressaltar que se compreende por formação inicial os cursos de graduação, evidencia-se a necessidade de pesquisar esta área. Em consonância a isso, os estudos evidenciam a necessidade de se atentar para a formação inicial de Pedagogos, isso ao enfatizar que a formação do professor não se encerra na formação inicial, a qual precisa ser permanente e contínua. O presente estudo debruça-se na temática da gestão e organização de cursos de Pedagogia e na formação inicial de Pedagogos, objetiva-se investigar a estrutura da implantação, por meio legal, da gestão e organização do curso de Pedagogia e averiguar como se dá a instituição da oferta do curso de Pedagogia na modalidade a distância. A finalidade desta pesquisa é (re)conhecer a implantação e a trajetória do curso de Pedagogia, fundamentalmente o organizado na modalidade a distância no Estado de São Paulo, de caráter público. Os instrumentos que contemplam esta pesquisa são as normativas legais a partir das publicações das políticas públicas acerca da regulamentação do curso de Pedagogia. A metodologia consiste na abordagem de análise qualitativa do tipo de análise de conteúdos e das técnicas de análise documental para analisar os documentos referentes à implantação do curso. Em um primeiro momento, observa-se que é preciso uma sintonia na formação inicial dos cursos de Pedagogia para com a realidade do trabalho docente e a prática pedagógica no contexto educacional e a necessidade de regulamentações legais que possam firmar o subsidiamento da oferta da modalidade de educação a distância.

Palavras-chave: Educação a Distância. Curso de Pedagogia. Gestão e organização. Políticas públicas. Formação inicial de professores.

Abstract:

In view of the expansion of undergraduate courses in the country, specifically undergraduate courses in distance education, and given the importance of the initial training of pedagogues, emphasizing that undergraduate courses are understood by initial training, there is a need to research this area. In accordance with this, the studies show the need to be attentive to the initial formation of Pedagogues, this emphasizing that the formation of the teacher does not end in the initial formation, which must be permanent and continuous. The present study is concerned with the management and organization of Pedagogic courses and the initial formation of Pedagogues, it aims to investigate the structure of the implementation, through

¹ Trabalho desenvolvido com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

legal, of the management and organization of the Pedagogy course and to investigate how the institution of the offer of the course of Pedagogy in the distance modality. The purpose of this research is to (re) know the implantation and trajectory of the Pedagogy course, fundamentally the one organized in the distance modality in the State of São Paulo, of public character. The instruments that contemplate this research are the legal norms from the publications of the public policies on the regulation of the course of Pedagogy. The methodology consists of a qualitative analysis of the type of content analysis and document analysis techniques to analyze the documents related to the granting of the course implementation. At first, it is observed that a syntony in the initial formation of the Pedagogy courses is necessary in relation to the reality of the teaching work and the pedagogical practice in the educational context and the need of legal regulations that can establish the subsidization of the offer of the modality of distance learning.

Keywords: Distance Education. Course of Pedagogy. Management and organization. Public policy. Initial teacher training

1. Introdução

O trabalho teve o intuito de investigar as regulamentações que envolvem a formação inicial de professores atrelada com a modalidade da educação a distância, tendo em vista o debruçamento frente ao cenário das políticas públicas brasileiras. Centra-se na temática acerca da formação de professores e nas tentativas e impasses da formação do Pedagogo ao especificar o terreno da educação a distância. Para realizar este estudo procura-se delinear as tentativas estabelecidas para atender a formação inicial de Pedagogos a partir da implantação da educação na modalidade a distância e, realizar um breve levantamento acerca das questões da estrutura organizacional do curso de Pedagogia ofertado na modalidade a distância.

2. Objetivo:

Investigar a partir das normativas legais como se regulamentou a implantação da educação a distância no Estado de São Paulo, de caráter público, com o intuito de ter ciência sobre a estrutura organizacional do curso de Pedagogia a fim de conhecer como este curso está desenvolvido, implantado e ofertado.

2.1. Objetivos específicos:

- a) Verificar as regulamentações legais para estabelecer a educação na modalidade a distância no Estado de São Paulo.
- b) Investigar a estrutura da gestão e organização do curso de Pedagogia ofertado na modalidade a distância.

3. Caminhos metodológicos

Este trabalho foi organizado a partir das concepções de Ludke e André (1986, p. 1) ao acrescentar que “para se realizar uma pesquisa é preciso promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele.” Esse estudo é de abordagem qualitativa com técnica de análise documental, esta abordagem foi empregada, pois “[...] justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social [...] (RICHARDSON, 1985, p. 38)”. Nesse trabalho, os documentos políticos que abrangem a organização da estrutura do curso de Pedagogia sustentaram os instrumentos de coletas de dados, que subsidiaram a técnica de análise documental. De acordo com Lüdke e André (1986) os documentos são fontes ricas e apontam informações de um específico contexto.

4. Implantação da educação a distância

Por meio dos referenciais legais da Educação a Distância (EaD) evidencia-se que cursos desenvolvidos por meio desta modalidade podem ser regulamentados e ofertados em praticamente todos os níveis e modalidades de ensino, desde que se tenha o cuidado de se observar e atender as exigências legais sobre a criação, organização, oferta e desenvolvimento do curso. A EaD também pode ser implementada na formação continuada de professores.

A partir da parceria instituída pelo Decreto 5.622/2005 (BRASIL, Art. 7º 2005) realizada com a União originaram-se propostas para programas de rede de formação, os quais estão atrelados no âmbito do Sistema Universidade Aberta Brasileira (UAB).

No que compete ao Ministério da Educação, mediante articulação entre seus órgãos, propõem a organização, em regime de colaboração, nos termos dos Art. 8º, 9º, 10º e 11º da Lei nº 9.394, de 1996, a **cooperação e integração entre os sistemas de ensino, objetivando a padronização de normas e procedimentos em atendimento** ao disposto no art. 80 daquela Lei: I - credenciamento e renovação de credenciamento de instituições para **oferta de educação a distância** e II - autorização, renovação de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos ou programas a distância. (BRASIL, 2005) (grifos nossos)

Nesta conjectura, encontram-se as disposições da Resolução nº 01/2002 (BRASIL, 2002) que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, sendo estas responsáveis por estabelecer regulamentações para curso de licenciatura.

A EaD brasileira teve um marco referencial na criação da Secretaria de Educação a Distância (SEED) junto ao Ministério da Educação, a qual contribuiu para a elaboração das políticas públicas em EaD junto ao poder legislativo. Instituída por meio do Decreto nº 1917/1996 (BRASIL, 1996), viabilizou diferentes programas na área da educação, dentre

esses programas, destacamos o programa: “Sistema Universidade Aberta Brasileira (UAB)” instituída pelo Decreto nº 5.800/2006 (BRASIL, 2006). Neste contexto, em meio a incansáveis esforços e empenho a UAB foi reconhecida como uma alternativa para a democratização do acesso ao ensino superior. Nesse momento, também se destacou por oferecer uma oportunidade ao atendimento das necessidades da Educação Superior no país, o que contribuiu para o enfrentamento de um cenário nacional de assimetrias educacionais, em relação à oferta de cursos superiores e também em relação às possibilidades de oferta de educação continuada ao longo da vida (BRASIL, 2006 apud SCHLÜNZEN et. al. 2008). Atualmente apresentam-se como meta principal, a formação e consolidação de uma rede nacional de oferta de educação superior de qualidade, inserida na modalidade a distância e nos termos do Decreto nº 5.800/2006 (BRASIL, 2006), e assim objetivando a superação dos desequilíbrios regionais da oferta de cursos no Brasil, especialmente os cursos que correspondem ao ensino superior.

Tendo como foco o desenvolvimento da Educação a Distância, e de toda sua estrutura, fundou-se o Programa da Rede de Formação Continuada de Professores - Plano de Metas: “Compromisso Todos pela Educação” - Plano de Desenvolvimento da Educação da União Federal, instituído pelo Decreto nº 6.094/2007 - BRASIL, 2007a.

Enfatiza-se que os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007b) é um instrumento indicativo de orientações de como promover um curso de qualidade, e configura-se como um importante instrumento nesse processo. Este tem como objetivo trazer informações visando orientar o professor cursista nos seguintes aspectos: quanto às características da educação a distância; quanto aos direitos e deveres do cursista; e, quanto a postura que o cursista necessita adotar durante o curso.

No ano de 2015, com a *Resolução nº 02, de 1 de Julho de 2015* foi publicada a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, referente aos cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduandos e cursos de segunda licenciatura e também para a formação continuada. Essa resolução indica as determinações necessárias para estruturar a oferta de um curso de licenciatura ou de formação continuada.

Diante desta circunstância evidencia-se que a partir das metas traçadas nacionalmente, parcerias se estabeleceram no âmbito da União para viabilizar, junto as Instituições de Ensino Superior (IES), a formação tanto inicial quanto continuada dos professores.

Por conseguinte, ao ter em vista o potencial que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) apresentam considera-se necessária à formação dos professores acerca da utilização desses elementos nos ambientes educacionais.

Dentre o campo das políticas públicas federais, percebe-se que planos, programas, ações e pesquisas (formação, EAD, recursos e serviços) foram e estão sendo constituídos para aumentar a participação dos municípios brasileiros no processo educacional. Dessa forma, é imprescindível a reflexão e conhecimento sobre a Gestão e a Organização do curso de Pedagogia na modalidade a distância, para que a partir disto tenha-se meios para se compreender a estruturação e desenvolvimento destas especificidades tão significativas para a educação e o processo formativo na sociedade vigente.

A universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP vem se tornando cada vez mais pioneira ao experienciar novos meios para implantar e instaurar o

oferecimento de cursos de graduação, ou seja, em seu modo de realizar a sua formação inicial, sobretudo envolvida em seus processos formativos, com a tentativa de expansão e desenvolvimento, principalmente no que se refere à oferta de cursos de educação a distância (EaD).

Deste modo, conforme as notificações dispostas no site da Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP, o curso de Pedagogia, oferecido pelo convênio da UNESP com intermediações da UNIVESP se designa para a formação de professores em exercício no Estado de São Paulo, isto tanto para a Educação Infantil, quanto para os Anos iniciais do Ensino Fundamental e bem como para a Gestão de unidades escolares, e destaca-se que este curso apresenta-se como de caráter semipresencial.

Assinala-se que a estruturação desse curso foi arquitetada e idealizada por professores da UNESP, os quais são especialistas em Educação e em Educação a Distância, sendo assim dentre suas práticas e debruçamentos nas pesquisas acadêmicas, estes enfatizam e investigam tecnologias de informação e comunicação, como ferramentas que intercedem o desenvolvimento e a construção de ambientes de aprendizagem, os quais apresentem como significativas e essenciais para se pensar a educação contemporânea.

Contudo, cabe destacar que a UNIVESP também estabeleceu convênios com as parcerias da USP (Universidade de São Paulo) e UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), as quais juntamente com a UNESP são igualmente Universidades Públicas Estaduais de São Paulo.

Não obstante, a UNIVESP foi outorgada a partir do Decreto nº 53.536, de 09 de outubro de 2008 (BRASIL, 2008), como sendo um Programa de expansão do Ensino Superior Público dentro dos contornos do Estado de São Paulo. Este Programa da Universidade Virtual do Estado de São Paulo fundou-se com o indicativo de se alargar as oportunidades de acesso à educação pública de Ensino Superior, neste caso exclusivo da população do Estado de São Paulo, assim a UNIVESP propicia todo o recurso financeiro que submerge o suporte material e tecnológico, e em contrapartida as Universidades Estaduais de São Paulo desenvolvem os projetos acadêmicos dos cursos, como a elaboração de conteúdos e processo de seleção designado como vestibular, e também faz a regulação da avaliação dos estudantes.

Para tanto, quanto ao curso de Pedagogia organizado pela UNIVESP, compreende-se que a sua gestão compete ao Núcleo de Educação a Distância (NEaD), o qual oferece cursos na modalidade a distância e semipresencial nos níveis de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento, além disso este Núcleo realiza a gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB), a Redefor (Programa 'Rede São Paulo de Formação Docente') que é um convênio entre a Secretaria Estadual da Educação de São Paulo (SEESP) e as três Universidades Estaduais do Estado de São Paulo.

Também objetiva dar andamento na formação continuada dos professores por meio de cursos de especialização, na modalidade a distância e com encontros presenciais, sendo estes em nível de pós-graduação *lato sensu*; a Universidade do Livro, a qual propicia o oferecimento de cursos das áreas editorial, com o intuito de proporcionar a formação continuada de profissionais, para que estes tenham oportunidades de melhorias e desenvolvimento neste específico trabalho com editoriação; e Unesp Corporativa, que teve seu lançamento em julho de 2012, com o objetivo de aprimoramento de servidores em várias áreas de atuação, este aperfeiçoamento envolve curso de graduação e de pós-

graduação, tanto como *lato sensu* quanto *stricto sensu* profissionalizante, sendo que tal estruturação inovadora evidencia o olhar cuidadoso para com aqueles que compõem todo o quadro de servidores e funcionários da UNESP. Todavia para este estudo, irá adentrar-se na investigação da formação inicial, ou seja, o curso de Pedagogia, especialmente aquele que é ofertado pela Educação a Distância, o qual é conveniado entre a UNIVESP e a UNESP.

Juntamente com a reitoria da UNIVESP, a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) têm a competência para desenvolver e pensar a institucionalização de políticas e diretrizes para a Educação a Distância atreladas no campo da UNIVESP, a qual visa o fomento, amparo e regulamentação das conquistas determinadas pela Educação a Distância nas esferas da tríade da UNIVESP, as quais remetem ao ensino, pesquisa e extensão.

Para dar respaldo e suporte a Educação a Distância conveniada entre a UNIVESP e as instituições de Ensino Superior Pública do Estado de São Paulo, as quais são: a UNESP, USP e UNICAMP, a Secretaria de Educação a Distância, organizou um núcleo de apoio técnico, sendo denominado com o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento (NUPEDE), sendo este integrado por docentes e técnicos do âmbito de Educação a Distância.

Referente à estrutura oferecida aos estudantes, a partir da UNIVESP, estes recebem o conteúdo do seu curso arranjado em três linguagens, tais como: a impressa; televisiva, que abarca o canal digital da Fundação Padre Anchieta - UNIVESP TV e a plataforma web – Teleduc, o qual propicia um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para respaldar e oferecer suporte para o ensino e aprendizagem na modalidade a distância. De acordo com Valente (2003), o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) TelEduc integra diversas ferramentas que facilitam a interação entre docentes e discentes.

Em meio ao cotidiano acadêmico vivenciado delinearam-se inquietudes, as quais permitiram a observação do desenvolvimento dos processos formativos de implantação e instauração da educação na modalidade a distância, especificamente no Estado de São Paulo. Diante deste cenário, notaram-se as transformações no processo educativo, o qual era até então excepcionalmente ofertado no modelo presencial, sendo assim ficou latente a necessidade de aprofundar e conhecer mais este campo que se abre firmamente.

A despeito disto, ao considerar a problemática anunciada se faz necessário investigar de que maneira a estrutura da gestão e organização do curso de Pedagogia da UNIVESP com parceria da UNESP está estabelecida, e como esta ampliação da educação a distância está sendo ofertada e desenvolvida na trajetória do processo formativo do curso de Pedagogia, essencialmente o organizado na modalidade a distância pela UNESP com o convênio pela UNIVESP.

5. Considerações

A universidade brasileira vem se tornando cada vez mais pioneira ao experimentar novos meios para implantar e instaurar o oferecimento de cursos de graduação, ou seja, em seu modo de realizar a sua formação inicial, sobretudo envolvida em seus processos formativos, com a tentativa de expansão e desenvolvimento, principalmente no que se refere à oferta de cursos de educação a distância (EaD).

Deste modo, conforme as estruturações da matriz curricular, os cursos de Pedagogia se designam para a formação de professores nos estados brasileiros, isto tanto para a Educação Infantil, quanto para os Anos iniciais do Ensino Fundamental e bem como para a Gestão de unidades escolares.

Nota-se ainda que a estruturação de tais cursos foi arquitetada e idealizada por professores especialistas em Educação e em Educação a Distância, dentre suas práticas e debruçamentos nas pesquisas acadêmicas, estes enfatizam e investigam tecnologias de informação e comunicação, como ferramentas que intercedem o desenvolvimento e a construção de ambientes de aprendizagem, os quais apresentem como significativas e essenciais para se pensar a educação contemporânea.

Contudo, cabe destacar que os Institutos de Ensino Superior (IES) tendem a estabelecer convênios com as parcerias entre as prefeituras visando a formação de professores.

Não obstante, a modalidade a distância ofertada foi idealizada a partir de um programa de expansão do Ensino Superior dentro dos contornos do Estado de São Paulo, a princípio, o que desencadeou o indicativo de se alargar as oportunidades de acesso à educação superior aos estados da nação brasileira. Assim o IES propicia o estudo da aplicação do recurso financeiro que submerge ao suporte do material tecnológico, e ao desenvolvimento dos projetos acadêmicos dos cursos, como a elaboração de conteúdos e processo de seleção designado como vestibular, e também faz a regulação da avaliação dos estudantes.

Também objetiva dar andamento na formação continuada dos professores por meio de cursos de especialização, na modalidade a distância e com encontros semipresenciais, sendo estes em nível de pós-graduação *lato sensu*, os quais focam o aprimoramento de servidores da área de educação em várias áreas de atuação, este aperfeiçoamento envolve curso de graduação e de pós-graduação, tanto como *lato sensu* quanto *stricto sensu*, sendo que tal estruturação inovadora evidencia um olhar de atenção para com aqueles que compõem o quadro de funcionários da área educacional.

Juntamente com a reitoria do IES, a Secretaria de Coordenação da Educação a Distância têm competência para desenvolver e pensar a institucionalização de políticas e diretrizes para a educação a distância, a qual visa o fomento, amparo e regulamentação das conquistas determinadas pela educação a distância nas esferas da tríade da instituição, as quais remetem ao ensino, pesquisa e extensão.

Referente à estrutura oferecida aos estudantes, estes recebem o conteúdo do seu curso arranjado em três linguagens, tais como: a impressa; televisiva, que abarca o canal digital do IES e a plataforma moodle, ou Teleduc, a qual propicia um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para respaldar e oferecer suporte para o ensino e aprendizagem na modalidade a distância. De acordo com Valente (2003), o AVA integra diversas ferramentas que facilitam a interação entre docentes e discentes.

Em meio ao cotidiano acadêmico vivenciado delinearam-se inquietudes, as quais permitiram a observação do desenvolvimento dos processos formativos de implantação e instauração da educação na modalidade a distância. Diante deste cenário, notaram-se as transformações no processo educativo, o qual era até então excepcionalmente ofertado no modelo presencial, sendo assim ficou latente a necessidade de aprofundar e conhecer mais este campo que se abre firmemente.

A despeito disto, ao considerar a problemática anunciada se faz necessário investigar cada vez mais de que maneira a estrutura da gestão e organização do curso de Pedagogia está estabelecida, e como esta ampliação da educação a distância está sendo ofertada e desenvolvida na trajetória do processo formativo do curso de Pedagogia, essencialmente o organizado na modalidade a distância.

6. Referências:

BRASIL. **Decreto nº 1.917, de 27 de maio de 1996.** Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas do Ministério da Educação e do Desporto e dá outras providências. Brasília: Ministério da Justiça, 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de Fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Justiça, 2005.

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.** Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Brasília: Ministério da Justiça, 2006.

BRASIL. **Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007.** Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas: Compromisso Todos pela Educação. Brasília: Ministério da Justiça, 2007a.

BRASIL. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.** Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 2007b.

BRASIL. **Decreto nº 53.536, 9 de outubro de 2008.** Institui o Programa universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP, para expansão do ensino superior público do Estado de São Paulo, e dá providências correlatadas.

BRASIL. **Resolução nº 02, de 1 de Julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduandos e cursos de segunda licenciatura e para a formação continuada). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação, 2015.

LÜDKE. M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: E.P.U., 1986.

RICHARDSON, J. R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1985.

SCHLÜNZEN, E. T. M et. al. **Programa de formação de professores a distância: perspectivas e diretrizes norteadoras**. In: PINHO S. Z. DE (org) Formação de Educadores: O Papel Do Educador e Sua Formação. São Paulo: Editora Unesp, 2008 p. 289-307.

VALENTE, J. A. **Curso de Especialização em Desenvolvimento de Projetos Pedagógicos com o Uso das Novas Tecnologias**: Descrição e Fundamentos in Educação a Distância Via Internet. São Paulo: Avercamp, 2003.

Sites consultados:

Breve histórico da EAD na UNIVESP. Disponível em: <https://univesp.br/cursos/pedagogia>
Acesso em 20 de fevereiro de 2018.

Programa Redefor. Disponível em: <http://unesp.br/portal#!/redefor/programa-redefor/>
Acesso em 20 de fevereiro de 2018.